

Problemas cardíacos atingem bebês

RIO – Pelo menos 5% dos fetos apresentam doenças cardíacas congênitas. A cardiopatia fetal, como é conhecida, é responsável por 10% da mortalidade infantil e é a terceira causa de morte entre recém-nascidos. O que poucos sabem é que a doença pode ser facilmente detectada por meio de um exame especializado de ultra-sonografia e pode até ser curada antes mesmo do nascimento do bebê. O tema foi abordado pelo cardiologista fetal Paulo Zielinsky, no Congresso Mundial de Cardiologia.

Zielinsky conta que, para conscientizar a população da importân-

cia do exame, está sendo lançado, no dia 9, o Programa Preventivo de Detecção Pré-Natal de Cardiopatias Congênitas. O objetivo é estimular as grávidas a fazer pelo menos um exame do coração do bebê durante a gestação. O exame é o ultra-som tradicional, só que focado no coração do feto. Dados levantados mostram que, do total de bebês que apresentam doenças cardíacas congênitas, apenas 10% são filhos de mães que apresentam fatores de risco, ou seja, todas as mulheres saudáveis têm 5% de chance de ter um filho com cardiopatia fetal e precisam fazer o exame. (R. J.)